

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇOS - CESE

Anexo I: Balauço Patrimonial, demonstração de Resultado do Período, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas- 31/12/2016

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE
CNPJ.: 13.589.270/0001-21



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E FINANCEIRAS EM
31 DE DEZEMBRO 2016

Demonstrações Contábeis e Financeiras

Em 31 de Dezembro de 2016

Conteúdo

Balanco Patrimonial

Demonstração do Resultado do Período

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Demonstração do Fluxo de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Balanço Patrimonial
Em 31 de dezembro de 2016
(Em Reais, incluindo os centavos)

ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
ATIVO CIRCULANTE	5.000.891,90	3.301.028,04
Disponível	4.400.169,60	2.356.965,30
Caixa	3.182,76	3.801,62
Bancos Conta Movimento	81.186,65	90.706,33
Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	4.315.800,19	2.262.457,35
Direitos Realizáveis no Exercício Seguinte	193.005,69	494.616,15
Adiantamentos a Funcionários	76.843,18	66.708,17
Contas a Receber	110.362,67	600,00
Valores em Trânsito	30,00	427.307,98
Adiantamentos á Fornecedores	5.769,84	-
Tributos e Contribuições a Recuperar/Compensar	2.412,01	327,87
IRRF Pago Antecipadamente	2.412,01	327,87
Despesas Exercício Seguinte	234.389,82	268.762,26
Despesas a Apropriar	6.910,60	7.801,79
Despesas a Apropriar - Recursos Proj. U.E.	227.479,22	260.960,47
Estoque de Material/Mercadorias para Venda	170.914,78	180.356,46
Material de Produção Própria	3.070,00	3.070,00
Material Promocional	12.961,82	12.961,82
Mercadorias Doadas pela RFB	154.882,96	164.324,64
ATIVO NÃO CIRCULANTE	569.853,34	1.289.970,85
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	656.092,50
Aplicações Financeiras	-	656.092,50
Imobilizado	557.217,75	622.665,00
Bens e Direitos em Uso	1.532.293,17	1.552.101,08
(-) Depreciação Acumulada	(986.903,16)	(943.828,89)
Bens em Mãos de Terceiros	30.082,00	30.082,00
(-) Depreciação Acumulada	(18.254,26)	(15.689,19)
Investimentos	714,75	714,75
Obras de Arte	171,05	171,05
Ações Telemar (Linhas Telefônicas)	543,70	543,70
Intangível	11.920,84	10.498,60
Programas de Informática	78.254,92	76.283,95
Marcas, Direitos e Patentes	9.424,42	9.424,42
(-) Amortização Acumulada	(75.758,50)	(75.209,77)
TOTAL DO ATIVO	5.570.745,24	4.590.998,89


 César A. Borja Fernández Cardillo
 Bel. C. Contábeis CRC-SA 16308 0-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE

PASSIVO	31.12.2016	31.12.2015
PASSIVO CIRCULANTE	246.137,50	277.693,80
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	212.390,46	174.917,71
Obrigações com Empregados	184.006,32	152.432,51
Encargos Sociais a Recolher	28.384,14	22.485,20
Obrigações Tributárias	23.645,08	22.365,05
Impostos e Contribuições a Recolher	23.645,08	22.365,05
Fornecedores	10.101,96	27.880,20
Fornecedores de Serviços	10.101,96	27.880,20
Outras Obrigações		
Créditos de Terceiros	-	52.530,84
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.249.579,95	732.696,26
Receita Diferida	1.249.579,95	732.696,26
Receitas Recebidas Antecipadamente	1.249.579,95	732.696,26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.075.027,79	3.580.608,83
Patrimônio Social	3.161.738,29	1.392.508,28
Ajustes do Exercício Anterior	(15.881,86)	-
Resultado do Período	510.300,82	1.769.230,01
Fundos Especiais	418.870,54	418.870,54
TOTAL DO PASSIVO	5.570.745,24	4.590.998,89

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



César A. Borja Fernandez Cardillo
Bel. C. Contábeis CRC-BA 16306 0-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE



Demonstração do Resultado do Período
Período Findo em 31 de Dezembro de 2016
(Em Reais, incluindo os centavos)

	31.12.2016	31.12.2015
RECEITA OPERACIONAL	7.089.482,47	8.057.605,71
RECEITA DE DOAÇÕES	6.473.616,95	7.269.215,35
INTERNACIONAIS	5.965.491,50	6.750.580,02
Agências de Cooperação	5.965.491,50	6.750.580,02
NACIONAIS	508.125,45	518.635,33
Contribuições de Igrejas Membros	1.500,00	3.900,00
Doações de Outras Entidades	506.625,45	214.600,27
Contratos de Patrocínios	-	300.135,06
CAMPANHAS P/CAPTAÇÃO DE RECURSOS	131.700,03	284.650,09
	-	-
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	143.711,85	123.428,42
RECEITA FINANCEIRA	340.453,64	380.311,85
Juros Ativos	333.684,11	378.114,97
Variações Cambiais Ativas	6.769,51	2.189,54
Outras Atualizações	0,02	7,34
(-) DESPESAS OPERACIONAIS	6.579.181,65	6.288.375,70
Gestão e Fortalecimento Institucional	1.438.938,91	841.434,53
Serviço de Projetos	3.700.560,89	2.053.066,26
Serviço de Projetos - Apoio Isentivo Fiscal INSS	328.885,00	415.844,00
Diálogo e Articulação	15.106,71	13.795,24
Pessoal	-	2.216.043,86
Serviço de Asses Desenv. Institucional	775.172,75	748.191,81
Comunicação	320.517,39	-
RESULTADO OPERACIONAL	510.300,82	1.769.230,01
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		
RESULTADO DO PERÍODO	510.300,82	1.769.230,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

César A. Borja Fernandez Cardillo
Bel. C. Contábeis CRC-BA 16303 0-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

Período Findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais, incluindo os centavos)

	Patrimônio Social	Fundos Especiais	Doações Patrimoniais	Superávit /Déficit Acumulados	Total
Saldo inicial em 01.01.2016	1.392.508,28	418.870,54	-	1.769.230,01	3.580.608,83
Ajustes Exercícios Anteriores	-				-
Ajustes Exercícios Anteriores				(15.881,86)	(15.881,86)
Doações Patrimoniais			-		-
Superávit do Exercício	-			510.300,82	510.300,82
Saldo final em 31.12.2016	1.392.508,28	418.870,54	-	2.263.648,97	4.075.027,79

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



César A. Borja Fernandez Cardillo
 Bel. C. Contábeis CRC-BA.16303/0-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE

SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31/12/2016	4.400.169,60
SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31/12/2015	2.356.965,30
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.043.204,30

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



César A. Borya Fernandez Cardillo
Bel. C. Contábeis CRC-BA 16303 0-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais, incluindo os centavos)

1 – Objetivo da Entidade e Contexto Operacional

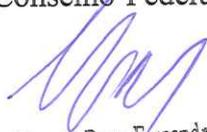
A COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO-CESE é uma sociedade civil, filantrópica, sem fins lucrativos, que tem por finalidade precípua a promoção, orientação, coordenação, financiamento e acompanhamento, em todo território nacional, especialmente no Norte e Nordeste das atividades ecumênicas de serviço e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

.2 - Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as diretrizes contábeis definidas pela Lei nº 6.404/76, pelas Normas Brasileiras de Contabilidade, notadamente a NBC TG – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis e a NBC T 10 – Dos Aspectos Contábeis Específicos em Entidades, item 10.19 – Entidades sem Finalidades de Lucros.

Complementarmente, na elaboração dessas demonstrações contábeis, a instituição adotou as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (“Lei 11.638/07”), de 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449/08 (“MP 449/08”), de 3 de dezembro de 2008, convertida em lei pela Lei Federal nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei 11.941/09”), nos termos do disposto no Comunicado Técnico 01, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) em sua Resolução 1.159/09 de 4 de março de 2009. A Lei 11.638/07 e a Lei 11.941/09 modificam a Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações contábeis e tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) é uma entidade que tem por objeto o estudo e a divulgação dos princípios, normas e padrões de contabilidade e auditoria. A adoção dos pronunciamentos e orientações técnicas emitidas pelo CPC depende da aprovação da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), Banco Central ou outras agências reguladoras. Para a entidade, são válidos os pronunciamentos e orientações do CPC aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, quando considerados aplicáveis ao Terceiro Setor.



César A. Borja Fernández Cardillo
Bel. C. Contábeis CRC-BA 16306 0-0

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais, incluindo os centavos)

Descrição das Principais Práticas Contábeis Adotadas pela Entidade

a. Ativo Circulante

Os direitos são demonstrados pelos valores de realização, incluídos os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais incorridos e deduzidos das correspondentes rendas a apropriar, quando aplicáveis.

b. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicação financeira de liquidez imediata e com insignificante risco de variação no valor de mercado.

c. Estoques

Os estoques constantes do Balanço Patrimonial referem-se a Publicações Próprias, Mercadorias doadas pela RFB e Material Promocional. Esses estoques estão contabilizados pelo custo de aquisição, que não supera o valor de mercado.

d. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição deduzida da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear. As taxas utilizadas são estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bem, com base no Decreto Lei 3000/1999 a taxas utilizadas pelo mercado, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas contas

e. Apropriação de Seguros

A Entidade mantém contratos de seguros, cobertura incêndio/raio/explosão, danos elétricos, roubo, etc., para garantir o seu patrimônio, com Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros. Sendo apropriados no resultado obedecendo a vigência de cada apólice.

f. Apuração do Resultado

As despesas são registradas de acordo com o regime contábil de competência. As receitas de doações foram reconhecidas no resultado à medida que foram sendo recebidas no 1º semestre de 2016, com o objetivo de atender o critério de competência e de melhor controlar os recursos enviados pelos

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais, incluindo os centavos)

financiadores a partir do 2º semestre de 2016 as receitas de doações dos financiadores internacionais começaram a ser reconhecidas em conta do passivo em “Receitas Diferidas” e a proporção que as despesas foram realizadas foram conhecidas a receita no resultado contra a conta do Passivo de “Receita Diferida”. Os custos incorridos representam, basicamente, a alocação de recursos humanos e materiais na execução das atividades da entidade.

g. Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

h. Provisões

Provisão de férias, e encargos sociais - A Entidade reconhece as provisões de férias, e encargos sociais dos funcionários, não gozadas, estando evidenciadas nas demonstrações contábeis.

i. Patrimônio

Representado pelo patrimônio social e dos Fundos Especiais, acrescido das os resultados superavitários ou deficitários auferidos no período, conforme o caso.

3 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Atualmente a CESE controla a movimentação dos recursos financeiros recebidos, decorrentes das doações e recursos auferidos com suas atividades operacionais próprias, bem como das receitas financeiras e outras receitas operacionais, em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras, conforme abaixo demonstrado, saldo em 31/12/2016.

DISPONIBILIDADES		
CAIXA		
Caixa		3.182,76
Subtotal	Caixa	3.182,76
BANCOS CONTA CORRENTE		
Banco Bradesco S.A. (c/c 42.144-8)	Conta movimento	


César A. Borge Fernández Cardillo
Bel. C. Contables CRC-EA 16303 0-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2016
(Em Reais, incluindo os centavos)

		485,08
Banco do Brasil S.A. (c/c 6.604-4)	Conta movimento	19.076,72
C.E.F	Conta movimento	574,12
Banco Santander S.A. (13000791-1)	Conta movimento	53.478,96
Banco do Brasil S.A. (c/c 19756-4)	Conta movimento	5.570,20
Banco Santander S.A. (13.003517-4) U.E.	Conta movimento	1.172,40
Banco Santander S.A. (13003809-8)	Conta movimento	829,17
	Subtotal Bancos Conta Movimento	81.186,65
BANCOS APLICAÇÕES IMEDIATAS		
C.E.F.	FIC Personal RF LP	717.192,56
Banco Santander S.A.	FIC FI Mix RF	2.053.477,75
Banco do Brasil S.A	BB RF Corporativo	616.204,23
Banco Bradesco S.A.	FIC FI Referenciado DI Special	409.769,14
Banco Santander S.A.	FiC FI MIX RF - U.E	469.623,64
Banco Santander S.A.	FiC FI MIX RF - HEKS	49.532,87
	Subtotal Aplicações a Curto Prazo	4.315.800,19
	Total Geral	4.400.169,60

A CESE utiliza sistema de gestão financeira informatizada, que realiza o controle das operações financeiras por fonte de recursos, de forma integrada com a contabilidade.

4 – Adiantamentos a Funcionários

Representam saldo de adiantamentos para férias em 31 de dezembro de 2016, conforme a seguir demonstrados:

	RS
Férias	76.843,18
Total dos Adiantamentos	76.843,18

5 – Contas a Receber


César A. Borja Fernandez Cardillo
Bel. C. Contábil CRC-EA 16303 D-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais, incluindo os centavos)

Composta por um valor total de **R\$110.362,67**, Corresponde a créditos com Fornecedores e Parceiros a serem recebidos pela instituição. Reconhecidos pelo regime de Competência e não recebidos.

CONTAS A RECEBER		
MISEREOR Projeto 2015-2018 (233.900-1340)	R\$ 106.840,19	Crédito junto ao financiador ref. Recursos do projeto - A Misereor irá ressarcir gastos excedentes.
CONIC	R\$ 600,00	Aluguel ref. 2011/2012/2013/2014/2015
O Viajante Viagens e Turismo	R\$ 2.922,48	Crédito de passagem área ref. FAT. 2711 e 2817 ref. desistência da viagem

6. Valores em Trânsito.

Refere-se às receitas de Recursos reconhecidas pelo regime de competência, através do Termo de doação, Aviso de Câmbio ou Contrato, etc e não efetivamente recebidas em conta bancária.

Em 31/12/2016 a CESE possuía R\$30,00 em valores em Trânsito da Cielo ref. Doação Rede de Amigos realizada através do cartão. Conforme quadro abaixo:

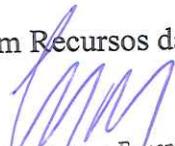
VALORES EM TRÂNSITO		
CIELO	30,00	Doação Rede de Amigos realizada através da Cielo.

7. Aplicação em Projetos – Recursos da União Europeia

Conforme normas estabelecidas pelo Financiador U.E. –DCI-NSAPVD/2014/337-437 os valores repassados aos projetos apoiados pela CESE só devem ser reconhecidos no resultado mediante a efetiva prestação de contas. Ficando alocados em contas de adiantamento especificadas de cada projeto.

Em 31/12/2016 a CESE possuía um Saldo de Adiantamento a Projetos com Recursos da União Europeia de R\$227.479,22.

8 - Imobilizado


César A. Borge Fernandez Cardillo
Bel. C. Contábil CRC-BA. 16303 0-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Período Findo em 31 de dezembro de 2016 (Em Reais, incluindo os centavos)

O ativo imobilizado da CESE foi constituído ao longo de sua existência, através de aquisições Bens de Móveis e Imóveis objetivando dá suporte e estrutura a instituição.

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição. A Entidade reconhece o desgaste natural de seus bens através do cálculo da depreciação pelo método linear, a taxas utilizadas pelo mercado, que no exercício de 2016, totalizaram R\$67.226,34.

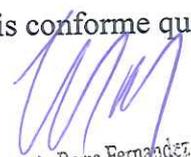
A seguir apresentamos a composição dos saldos do imobilizado em 31 de dezembro de 2016:

	<u>RS</u>
	<u>2016</u>
Imóveis	1.158.880,88
Instalações	23.576,13
Máquinas e Equipamentos	65.343,26
Moveis e Utensílios	108.178,50
Ap. de Comunicação	11.711,42
Equipamentos de Informática	164.602,98
Imobilizado em Mãos de Terceiros	30.082,00
	<u>1.562.375,17</u>
Depreciação Acumulada	-1.005.157,42
Total do Imobilizado	<u>557.217,25</u>

A seguir apresentamos a composição dos saldos do intangível em 31 de dezembro de 2016:

	<u>RS</u>
	<u>2016</u>
Marcas e Patentes	9.424,42
Programas de Informática	78.254,92
	<u>87.679,34</u>
Amortização Acumulada	-75.758,50
Total do Intangível	<u>11.920,84</u>
Total do Imobilizado e Intangível	569.138,09

Em 2016, a entidade adquiriu os seguintes Imobilizados e Ativos intangíveis conforme quadro abaixo:


César A. Borja Fernández Cardillo
Bel. C. Contábil CRC-BA. 16303 0-0

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
Período Findo em 31 de dezembro de 2016
(Em Reais, incluindo os centavos)

Bens Imobilizados Adquiridos em 2016	
Equipamentos de Informática	359,10
Máquinas e Equipamentos	871,26
Programas de Informática	1.970,97
Total das baixas do Imobilizado	3.201,33

No exercício de 2016, houveram baixas do ativo imobilizado tendo em vista que constavam no patrimônio bens sucateados e que não mais existia fisicamente na instituição. As baixas do ativo totalizaram R\$21.038,27 e todos os bens baixados estavam integralmente depreciados.

Bens Imobilizados Baixados em 2016	
Instalações	10.287,81
Móveis e Utensílios	1.780,46
Equip. de Informática	8.970,00
Total das baixas do Imobilizado	21.038,27

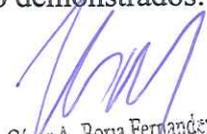
9 – Obrigações Sociais e Trabalhistas a Recolher

Os valores relativos às obrigações sociais e trabalhistas, apresentados no passivo circulante, estão a seguir demonstrados e correspondem às obrigações decorrentes de encargos sociais e trabalhistas a recolher, incorridas no final do período findo em 31 de dezembro de 2016, conforme demonstrado a seguir:

	<u>RS</u>
Encargos Previdenciários – INSS	10.425,82
Fundo de Garantia Por Tempo de Serviços – FGTS	13.358,92
Programa de Integração Social	4.423,40
Contribuição Sindical	176,00
Total de Obrigações Sociais e Trabalhistas a Recolher	<u>28.384,14</u>

10 – Impostos a Recolher

Apresenta o valor das obrigações fiscais contraídas pela entidade ao longo do período, que se encontrava em aberto até 31 de dezembro do exercício findo em 2016, como abaixo demonstrados:


César A. Borja Fernandez Cardillo
Bel. C. Contábil CRC-BA.16303/0-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
 Período Findo em 31 de dezembro de 2016
 (Em Reais, incluindo os centavos)

	<u>RS</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte Sobre Serviços Prestados por Terceiros PJ	238,45
Imposto de Renda Retido na Fonte Sobre Salários	22.602,48
Imposto Pis (5979))	9,75
Contribuições Sociais Retidas de Pessoa Jurídica (PCC)	<u>794,40</u>
Total de Impostos a Recolher	<u>23.645,08</u>

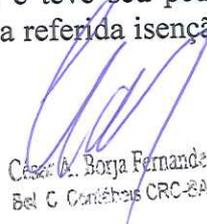
11) Receitas Diferidas

As receitas diferidas totalizaram um saldo em 31/12/2016 de R\$1.249.579,95 e correspondem aos saldos dos recursos recebidos dos financiadores e que ainda não foram utilizados nos projetos.

Projeto	Saldo R\$
KERKINACTIE - Cidadania e Juventude	78.516,12
ICCO Empreendimentos Economicos	50.303,43
Instituto C&A de Desenvolvimento	20.897,23
U.E - DCI- NSAPVD/ 2014/337-437	300.071,72
Icco Global	90.138,66
Pão para o Mundo - Global	552.337,18
Stichting Wilde Ganzen – Chage The Game	104.311,61
Terra des Hommes Basel	53.004,00
Total	1.249.579,95

12. Isenção Patronal INSS

A Entidade requereu o reconhecimento do direito a isenção das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei nº 8.212 de 24/07/1999, processo nº 35013.003202/2002-19, e teve seu pedido deferido através do Ato Declaratório nº 001/2003 em 11/03/2003, podendo usufruir a referida isenção a partir de 01/01/2003.


 César A. Borja Fernandez Cardillo
 Bel. C. Contábil CRC-BA.16303/0-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE



Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Período Findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais, incluindo os centavos)

Dos recursos de R\$411.564,00 provenientes da isenção das contribuições do INSS no exercício de 2016, R\$328.885,00 foram aplicados em projetos sociais, ficando o saldo de R\$82.679,00 para o exercício seguinte.

13 - Patrimônio Social -

O Superávit do Exercício foi de R\$510.300,82.

Em 2016 houve ajustes de exercícios anteriores no total de R\$15.881,86 a débito da conta Superávits Acumulado do Patrimônio Social relativo despesas de exercícios anteriores reconhecidas apenas no exercício corrente.

Conforme demonstrada abaixo:

AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIOS	R\$
COMPLEMENTO DE PIS REF. DEZ/2015	28,73
DIFERENÇA DA TAXA DE LIMPEZA MUNICIPAL REF. 2015	47,42
BAIXA DO IRRF A RECUPERAR REF. EXERCICIO DE 2012 (PRESCRITO)	327,87
PAGTO A ACT ALIANCA CONTRIBUICAO EXERCICIO 2013	15.477,84
TOTAL	15.881,86

O Patrimônio Social é representado pelas seguintes contas e saldo no exercício findo de 31 de dezembro de 2016:

- Superávit Acumulado	R\$ 3.161.738,29
- Superávit do Exercício	R\$ 510.300,82
- Fundos Especiais	R\$ 418.870,54
- Ajustes de Exec. Anteriores	R\$ (15.881,86)
- Patrimônio Líquido	R\$ 4.075.027,79

12. Receitas:

As receitas da Entidade são apuradas mediante comprovantes de recebimentos, entre eles, avisos bancários, recibos e outros. No 2º semestre de 2016 objetivando atender o critério de competência e de melhor controlar os recursos enviados pelos financiadores, as receitas de doações dos financiadores


César A. Borja Fernandez Cardillo
Bel. C. Contábil CRC-BA.16303/0-0

COORDENADORIA ECUMÊNICA DE SERVIÇO – CESE

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

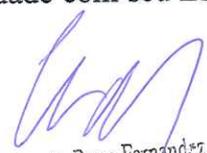
Período Findo em 31 de dezembro de 2016

(Em Reais, incluindo os centavos)

internacionais começaram a ser reconhecidas em conta do passivo em “Receitas Diferidas” e a proporção que as despesas são realizadas são conhecidas as receitas no resultado do exercício.

RECEITA DE DOAÇÕES	<u>6.473.616,95</u>
INTERNACIONAIS	5.965.491,50
Agências de Cooperação	5.965.491,50
NACIONAIS	508.125,45
Contribuições de Igrejas Membros	1.500,00
Doações de Outras Entidades	506.625,45
RECEITAS DIVERSAS	<u>275.411,88</u>
Vendas de Produtos Doados e Promocional	5.400,00
Campanhas p/ Captação de Recursos	126.300,03
Receitas de Aluguel	114.733,49
Recuperação de Despesas	28.978,36
RECEITAS FINANCEIRAS	<u>340.453,64</u>
TOTAL DAS RECEITAS	7.089.481,67

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.



César A. Borja Fernández Cardillo
 Bel. C. Contábeis CRC-BA 16303 0-0

XXX